

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIANO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO  
PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E  
TECNOLÓGICA**

**FLÁVIA GONÇALVES FERNANDES**

**MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO**

CAMPOS BELOS-GO

2021

**FLÁVIA GONÇALVES FERNANDES**

**MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO**

Trabalho de conclusão apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Formação Pedagógica na Educação Profissional, Científica e Tecnológica como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

**Orientadora:** Ma. Vívian de Faria Caixeta Monteiro

CAMPOS BELOS-GO

2021

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

FF363m Fernandes, Flávia Gonçalves  
Motivação dos Estudantes no Curso Técnico em  
Informática para Internet do IF Goiano / Flávia  
Gonçalves Fernandes; orientadora Vívian de Faria  
Caixeta Monteiro; co-orientadora Simônia Peres da  
Silva. -- Campos Belos, 2021.  
20 p.

Monografia (Graduação em Curso de Pós-Graduação Lato  
Sensu em Formação Pedagógica na Educação Profissional,  
Científica e Tecnológica) -- Instituto Federal Goiano,  
Campus Campos Belos, 2021.

1. Evasão. 2. Informática. 3. Motivação. I.  
Monteiro, Vívian de Faria Caixeta, orient. II. da  
Silva, Simônia Peres, co-orient. III. Título.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- Tese  Artigo Científico  
 Dissertação  Capítulo de Livro  
 Monografia – Especialização  Livro  
 TCC - Graduação  Trabalho Apresentado em Evento  
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Autor: Flávia Gonçalves Fernandes

Matrícula: 2019208301850027

Título do Trabalho: Motivação dos Estudantes no Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 22/04/2021

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

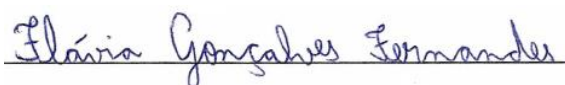
O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Campos Belos-GO, 22/04/2021.

Local

Data



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 1/2021 - CCLP-REI/CGGP-REI/DGP-REI/IFGOIANO

**ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se via Google Meet os componentes da Banca Examinadora, Ma, Vívian de Faria C. Monteiro, Dra. Simonia Peres da Silva e Dra. Geisa D Avila Ribeiro Boaventura, sob a presidência do(a) primeiro(a), em sessão pública realizada via Google Meet, para procederem da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do(s) aluno(s) **Flávia Gonçalves Fernandes**, do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação Pedagógica na Educação Profissional, Científica e Tecnológica, visando à obtenção do título de Especialista. As apresentações foram realizadas via aplicativo Google Meet, devido ao novo cenário em que o país se encontra, conforme portaria do IF Goiano nº 289, de 23 de março de 2021. O trabalho trata-se de um artigo construído em grupo intitulado: **MOTIVAÇÃO DE DISCENTES PELO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS**. Iniciados os trabalhos, a presidência fez apresentação formal dos membros da Banca, dos membros do grupo e das normas que regem a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. A seguir, os(as) alunos(as) fizeram a apresentação do trabalho pelo período de quinze minutos. Encerrada a apresentação, a banca arguiu aos examinados, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação, na qual foram apontadas correções que deverão ser feitas até o dia quinze de abril de dois mil e vinte e um. Tendo em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós Graduação e procedidas as recomendações, o artigo foi aprovado com a nota 9,0, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nada mais havendo a tratar, eu, Karla Angélica de Lima, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Goiânia, 30 de abril de 2021.

---

Prof.ª Ma. Vívian de Faria C. Monteiro- presidente

---

Prof.ª Dra. Simonia Peres da Silva- membro titular

---

Prof.ª Dra. Geisa D Avila Ribeiro Boaventura- membro titular

Documento assinado eletronicamente por:

- **Simonia Peres da Silva, PEDAGOGO-AREA**, em 31/03/2021 08:43:36.
- **Geisa D Avila Ribeiro Boaventura, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/03/2021 17:56:32.
- **Vivian de Faria Caixeta Monteiro, DIRETOR - CD3 - DIREN-REI**, em 30/03/2021 14:42:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 253929  
Código de Autenticação: 232d1d76de



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Reitoria  
Rua 88, 310, Setor Sul, GOIANIA / GO, CEP 74.085-010  
None

**FLÁVIA GONÇALVES FERNANDES**

**MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO**

Trabalho de conclusão apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Formação Pedagógica na Educação Profissional, Científica e Tecnológica como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Aprovado em 30 de março de 2021.

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Vívian de Faria Caixeta Monteiro  
Presidente / Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simônia Peres da Silva  
Membro Titular

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura  
Membro Titular

## RESUMO

De acordo com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IF Goiano e também com as percepções em sala de aula, verifica-se que há vários motivos que podem ocasionar a evasão nos cursos técnicos em institutos federais. Nessa perspectiva, este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo motivar os estudantes nas atividades escolares, a fim de despertar maior interesse pelo curso e minimizar a evasão. O Projeto foi implementado no Curso Técnico em Informática para Internet (Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente) do Campus Campos Belos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, onde foram realizadas oficinas por meio de encontros virtuais via *Google Meet* para trabalhar temas de suma importância para a formação humana e motivação dos estudantes, a saber: gestão do tempo, inteligência emocional, mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação (TI), treinamento e participação na XXII Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). Portanto, o processo de implementação evidenciou resultados relevantes e exerceu uma influência positiva sobre o desempenho geral dos estudantes, em que foram observados progressos em cada etapa executada, e também auxiliou no desenvolvimento de habilidades essenciais como organização do tempo, gestão das emoções, raciocínio lógico, abstração algorítmica e pensamento computacional.

**Palavras-chave:** Evasão. Informática. Motivação.

## ABSTRACT

According to the IF Goiano Strategic Plan for Permanence and Success and also with the perceptions in the classroom, it appears that there are several reasons that can cause dropout in technical courses at federal institutes. In this perspective, this Pedagogical Intervention Project aims to motivate students in school activities, in order to arouse greater interest in the course and minimize dropout. The Project was implemented in the Technical Course in Computer Science for Internet (Integrated to Secondary and Concurrent / Subsequent Education) at Campus Campos Belos, from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Goiás, where workshops were held through virtual meetings via *Google Meet* to work on topics of utmost importance for the human education and motivation of students, namely: time management, emotional intelligence, job market in the area of Information Technology (IT), training and participation in the XXII Brazilian Olympics in Informatics (OBI). Therefore, the implementation process showed relevant results and had a positive influence on the students' general performance, in which progress was observed in each step performed, and also helped in the development of essential skills such as time organization, management of emotions, logical reasoning, algorithmic abstraction and computational thinking.

**Keywords:** Evasion. Computing. Motivation.



## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
2.1 – OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA.....	9
2.2 – EVASÃO ESCOLAR.....	10
2.3 – MOTIVAÇÃO ESCOLAR.....	12
<b>3 – METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 – ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DIMINUIR A EVASÃO ESCOLAR....</b>	<b>15</b>
4.1 – GESTÃO DO TEMPO.....	15
4.2 – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	16
4.3 – MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DE TI.....	16
4.4 – TREINAMENTO E PARTICIPAÇÃO NA XXII OBI.....	17
4.5 – FÁBRICA DE SOFTWARE.....	18
<b>5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>6 – REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO

### 1 – INTRODUÇÃO

De acordo com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IF Goiano (2018) e também com as percepções em sala de aula, há vários motivos que podem ocasionar a evasão nos cursos técnicos da instituição, tais como: desmotivação para os estudos; dificuldade de adaptação às metodologias das aulas; dificuldade de conciliar estudo e trabalho; dificuldade de assimilar conteúdos por causa da formação anterior; falta de hábito e/ou disciplina para o estudo; indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aula; problemas pessoais e/ou familiares; falta de apoio familiar; falta de identificação com o curso; falta de perspectiva profissional; dificuldades financeiras; complexidade dos conteúdos; pressão psicológica devido ao gerenciamento inadequado do tempo e das emoções.

Nessa perspectiva, a Tabela 1 apresenta a quantidade de alunos matriculados nas turmas do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos, nos últimos anos.

**Tabela 1:** Dados do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos.

Quantidade de Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	2018	2019	2020
1ª Série – Integrado ao EM	35	35	35	35
2ª Série – Integrado ao EM	35	32	28	26
3ª Série – Integrado ao EM	35	26	32	25
Concomitante/Subsequente	40	-	21	19

**Fonte:** Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IF Goiano.

A prevenção da evasão escolar passa por uma reflexão sobre os fatores que promovem a motivação para que o aluno permaneça estudando. Mas o que é motivação? Segundo o dicionário é o ato de motivar. Já motivar significa: provocar, dar motivo (FERREIRA, 2010).

Então, cabe um questionamento: Como podemos motivar os estudantes a estudar? Quais os fatores que incidem na motivação dos estudantes? Quais estratégias pedagógicas podem contribuir para minimizar o problema? Sabemos que manter o foco nos estudos nem sempre é algo fácil, fora dos portões do campus, há diversos atrativos, mas, ao instigar os alunos para a atividade de estudo, será possível ajudá-los a melhorar a autoconfiança, a superar os obstáculos e os fracassos por que passaram.

Encorajando diariamente os alunos a serem autônomos, criativos, corajosos e confiantes, veremos os resultados aparecerem na aprendizagem. Ao propor atividades que demandam o uso de diversas estratégias para sua conclusão, estaremos reforçando a ideia de que esforço, dedicação, persistência trarão resultados e servirão também como pilares para ascensão na sua futura carreira (SILVA, 2013).

Com os fracassos pelos quais eles passam, serão desenvolvidos a autoconfiança e a resiliência, que serão fundamentais para a construção de soluções criativas perante os desafios que ocorrerem durante os seus percursos de aprendizagem (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2010).

Para Sousa et al. (2011), há necessidade de que o professor constantemente lembre como o aluno deve utilizar estratégias e porque deve utilizá-las; um programa de instrução deve envolver uma conscientização acerca da importância das estratégias, salientando-se aspectos motivacionais relacionados ao seu uso.

Assim, o professor deve sempre estimular os alunos a serem estratégicos indicando pistas do melhor uso das estratégias, possibilitando a autorregulação dos mesmos durante o processo de aprendizagem (SILVA, 2013).

O estudante deve ser encorajado a participar das atividades extraescolares para que ele adquira o sentimento de pertencimento. Segundo Duclos *et al.* (2018), o sentimento de pertença é uma necessidade essencial ao desenvolvimento do adolescente. Ele toma a forma de uma rede relacional na qual o adolescente aprende a viver cada vez mais com os outros. E essa rede tem o papel de um verdadeiro antídoto contra o sentimento de solidão.

O objetivo deste estudo foi motivar os estudantes nas atividades escolares, a fim de despertar maior interesse pelo curso e minimizar a evasão. O Projeto foi implementado no Curso Técnico em Informática para Internet (Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente) do Campus Campos Belos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

## **2 – REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 – OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

Segundo o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, a educação é direito de todos, e deve ser assegurada pelo Estado, família e sociedade. O artigo 206, inciso I, aborda que o ensino tem como base o princípio da igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Nessa linha de raciocínio, o acesso à educação básica e à formação profissional de qualidade são requisitos fundamentais para todas as dimensões da vida. Porém, observa-se que, infelizmente, muitos ingressam na escola e não conseguem manter-se nela.

Uma das questões cruciais enfrentadas por jovens da escola pública é o trabalho. Vive-se em um mundo muito competitivo, com muitas exigências, mudanças cada vez maiores e mais rápidas, principalmente em função das tecnologias. E isso se reflete nas relações econômicas, sociais, políticas e culturais que afetam o cotidiano da escola (SAVIANI, 2003).

A educação voltada para o currículo integrado tem como objetivo a articulação das disciplinas do núcleo comum com os componentes curriculares da base técnica, visando unir as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Esta prática é muito desafiadora e vem sendo adotada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os aspectos positivos da educação integrada envolvem a ampla formação acadêmica e profissional disponibilizada aos estudantes de educação técnica de nível médio, o que pode facilitar a inserção desses estudantes no mercado de trabalho, além de elevar as oportunidades para obtenção de um bom emprego e aceitação profissional.

Os desafios encontrados são: vários alunos ingressam nos institutos federais em busca de um ensino médio com melhor qualidade, visando ingressar em um curso

de graduação, posteriormente; porém, não têm muito interesse pelas disciplinas da base técnica e não pretendem exercer nem seguir esta carreira profissional após a conclusão do curso; outros escolheram determinado curso técnico pela opção que havia disponível, e depois, não se identificam com o curso; outros, ainda, são matriculados pelos pais, devido ao *status* da instituição pelo ensino de excelência proporcionado.

Estes desafios prejudicam muito o aprendizado dos alunos, uma vez que eles se sentem desinteressados a fazer o curso técnico, buscando priorizar as disciplinas do núcleo comum para que obtenham um bom desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e “deixando de lado” as matérias da base técnica, o que, conseqüentemente, desestimula o trabalho dos docentes das áreas técnicas dos Institutos Federais.

Assim, a escola não pode ficar à margem desse processo. A concepção de ensino e currículo em que o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia são os fundamentos sobre os quais os conhecimentos escolares são trabalhados assume o compromisso com a formação integral do ser humano (MEKSENAS, 2012).

Infelizmente, esta é uma realidade muito comum nos Institutos Federais, usar estratégias diversas para não reprovar os estudantes. Por exemplo, solicitar aos docentes da base técnica sejam mais flexíveis com os alunos, transmitindo o mínimo conteúdo possível, não passando atividades extraclasse, enfim, fazendo o máximo para que as aprovações nos componentes curriculares da área técnica sejam mais fáceis e tranquilas, para não gerar um desgaste ao aluno, e isso é justificado porque o aluno não gosta ou não se identifica com o curso. Além disso, as instituições de ensino não querem perder e/ou reprovar alunos pois precisam de bons quantitativos de matrículas para que o recurso orçamentário permaneça constante ou se eleve nos próximos anos.

Além disso, os docentes são agentes transformadores da educação, e visam contribuir no processo de constituição do homem como ser social, na formação de cidadãos conscientes, visto que o papel da instituição escolar é socializar o conhecimento, e seu dever é atuar na formação moral dos alunos, é essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2010). As instituições educacionais são os lugares onde os adolescentes deverão encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida, a qualidade de ensino é, portanto, condição necessária, tanto na sua formação intelectual quanto moral, sem formação de qualidade, os adolescentes poderão ver seus projetos frustrados no futuro (KUENZER, 2015).

Além disso, há vários outros desafios na Educação Básica, Técnica, Profissional e Tecnológica, tais como questões orçamentárias que afetam diretamente os estudantes, professores, gestores; mudanças nas políticas educacionais, Reforma do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular; atualizações das Diretrizes Gerais para a educação nos Institutos Federais; o contexto da pandemia do coronavírus que atualmente assola o mundo.

## 2.2 – EVASÃO ESCOLAR

Este trabalho é importante para subsidiar as discussões pedagógicas inerentes aos motivos dos estudantes em continuar e finalizar seus respectivos cursos e, conseqüentemente, minimizando os índices de evasão escolar no sentido de organização de ações institucionais, principalmente no que tange a permanência do educando na instituição, realmente aprendendo e transformando seu contexto sócio-

político e cultural, persistindo até a conclusão de sua formação profissional (SOUSA *et al.*, 2011).

Segundo Patto (2019), os professores devem estar sempre atentos quanto ao compartilhamento dos significados dos conteúdos de maneira que o desinteresse não tome conta e se alie à visão negativa e preconceituosa a respeito de suas capacidades intelectuais e das qualidades morais de suas famílias.

Nessa linha de pensamento, justifica-se a relevância do trabalho desenvolvido no fato de que as ações propostas podem adequar-se às várias realidades escolares, cuja busca efetiva consiste em mitigar os índices de evasão escolar, proporcionando a permanência, sucesso e conclusão do curso.

De acordo com o dicionário, evasão significa ato de evadir-se, fuga, saída. No sentido estritamente escolar significa abandonar a escola antes do término do ano letivo (FERREIRA, 2010). A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 garantem o acesso à escola para todos. Este acesso é algo garantido, mas, a permanência dos estudantes na escola é um desafio cada vez maior, uma vez que, na prática, verificam-se elevados índices de evasão nas escolas públicas.

A evasão escolar é uma dura realidade com a qual se convive há muitas décadas. Dessa maneira, não deve ser analisada de forma isolada, visto que os aspectos socioeconômicos, culturais, educacionais, históricos e sociais influenciam na decisão do aluno em abandonar ou não a escola. Além disso, os debates atuais têm buscado compreender a juventude, suas experiências, saberes, desejos e necessidades enquanto sociedade (PATTO, 2019).

Existem inúmeros trabalhos sobre o tema. Sousa *et al.* (2011), por exemplo, afirma que entender as causas da evasão é essencial para encontrar soluções para o problema. Porém, são difíceis de serem identificadas porque são influenciadas por um conjunto de fatores que se relacionam: estudante, família, escola e comunidade.

Dore e Luscher (2011) identificam como principais contextos de investigação do problema o aspecto individual - que abrange o estudante e as circunstâncias de sua trajetória escolar - e o aspecto institucional - que considera a família, a escola, a comunidade e os grupos de amigos. Na esfera individual, são considerados os valores, os comportamentos e as atitudes que promovem um maior ou menor pertencimento do aluno na vida escolar. A maneira como o discente se envolve com a aprendizagem e com a comunidade escolar afeta sua decisão de evadir ou permanecer na escola. Na esfera constitucional, a relação da família com a escola, a composição do corpo discente, a estrutura física da escola, a prática escolar e pedagógica, além da comunidade escolar, tem grande influência no processo de evasão escolar.

Segundo Patto (2019), a evasão está ligada diretamente à questão do fracasso escolar, constituindo um dos mais graves problemas sociais do Brasil, constituindo um problema pedagógico, uma vez que vários autores têm apontado o estudo do cotidiano da escola como possibilidades concretas de transformação de suas práticas para enfrentamento do problema.

De acordo com Meksenas (2012), a evasão escolar acontece em virtude de os alunos serem obrigados a trabalhar para sustento próprio e da família. Desse modo, exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos adolescentes desistem dos estudos sem completar o curso secundário (BORDIEU; PASSERON, 2015).

A família tem a função de complementar à formação do indivíduo, pois são os responsáveis diretos. No entanto, a função de educar, de fornecer à educação formal

é responsabilidade da escola, ou seja, ambas são corresponsáveis pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes. E, quando ambas as partes se unem para fazer um trabalho contínuo e efetivo para combater a evasão escolar, pode-se tentar minimizar esse problema.

### 2.3 – MOTIVAÇÃO ESCOLAR

Dore e Luscher (2011) exaltam o fato de que o aluno deve ser estimulado constantemente pelos pais ou responsáveis e pelos professores e que a realização de um objetivo não depende de magia. O adolescente deve compreender que o resultado que ele obtém (êxito ou fracasso) é sequência lógica e causal (de causa e efeito) é resultado de vários fatores, incluindo suas atitudes (motivação, autonomia) e das estratégias que ele utiliza.

Duclos *et al.* (2018) esclarece ainda que o adolescente deve estar consciente de que um bom desempenho escolar é um processo de motivação, de autonomia e de método de trabalho, mais do que o resultado de um grande potencial intelectual. Cabe ressaltar que a autonomia é um aprendizado contínuo. Assim, como se aprende a ser organizado e ter um método de estudo, a autonomia deve ser encorajada pelos professores pois, assim os estudantes superarão suas dificuldades e como consequência não abandonarão o curso.

Segundo Duclos *et al.* (2018), a autoestima na adolescência é o coração de toda estratégia que, por conseguinte, prevenirá os jovens de diversos problemas como: desinteresse, dificuldade de aprendizagem, delinquência, consumo de drogas e bebidas alcoólicas, suicídio, etc.

Neste contexto, ter uma boa autoestima significa ter consciência das próprias capacidades e fraquezas, aceitando-se, com o que possui de mais pessoal. Pressupõe também ter a capacidade de assumir suas próprias responsabilidades, afirmando-se, sabendo responder às próprias necessidades, tendo objetivos claros e buscando meios de alcançá-los (SAVIANI, 2003).

O adolescente será autônomo a partir do momento em que tiver capacidade de: romper as ligações de dependência, saber questionar-se sobre o que é importante para si, estando apto em articular e sustentar a própria opinião (dizer sim ou dizer não, segundo a própria visão interior), for capaz de expressar-se abertamente sobre o que sente (pensamentos, emoções, necessidades, escolhas, decisões, etc.), afirmar os próprios limites (fazer respeitar-se, recusar uma indelicadeza, uma palavra ofensiva, etc.), revelar o que se quer, levando em consideração o que o outro deseja, sente e pensa) e fazer escolhas pessoais (DUCLOS *et al.*, 2018).

Os adolescentes buscam modelos para seguir, e se espelham muito em seus professores. Dessa forma, isso permite que os estudantes tomem medidas necessárias para se perseguir os objetivos pessoais, indispensável para que se obtenha êxito naquilo que se empreende. O processo de aprendizagem deve ser gerido pela atitude (motivação, autonomia e responsabilidade) e estratégia, que terá como consequência o resultado, seja positivo ou negativo (KUENZER, 2015).

E, para que os adolescentes tenham um bom desempenho escolar três aspectos são destacados: motivação, autonomia e método de trabalho. Assim, o adolescente perceberá que é capaz de controlar seu ritmo e seu modo de aprendizado, corrigindo ou ajustando suas atitudes e medidas. Aceitar os erros, como algo normal faz com que os adolescentes evitem repeti-los, modificando as estratégias para que possam alcançar os objetivos estabelecidos (SOUSA *et al.*, 2011). O processo de aprendizagem depende de vários fatores, não só de atitudes pessoais e

individuais, envolve questões relacionadas a didática, condições dos estudantes e professores, o currículo, as experiências anteriores, entre outros.

Outro ponto importante é a motivação, que é a energia interna de todo aprendizado. A motivação está na base do comprometimento e da perseverança em uma atividade. Desse modo, os alunos que passaram por dificuldades e se deram bem na vida, tiveram pais que acreditam que eles acabariam por se dar bem na vida, apesar dos problemas de aprendizados, e um professor especial que acreditavam em suas capacidades e os ajudou (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2010).

Nessa linha de pensamento, os adolescentes precisam compreender que o rendimento escolar não é determinado somente pela inteligência, visto que é uma consequência de atitudes, estratégias, e bom método de estudo. Faz-se necessário que sejam dados enfoques no apoio aos estudantes para que estes possam ultrapassar esta etapa, e a cooperação ativa dos pais como co-educadores é fundamental. E, além disso, a instituição pode contribuir focando na prevenção da evasão e abandono escolar, assim, será possível contribuir para que estes índices sejam minimizados (SILVA, 2013).

### 3 – METODOLOGIA

Conforme mencionado anteriormente, este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo motivar os estudantes nas atividades escolares, a fim de despertar maior interesse pelo curso e minimizar a evasão. O Projeto foi implementado no Curso Técnico em Informática para Internet (Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente) do Campus Campos Belos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Para isso, inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática para construção do trabalho e, posteriormente foi feito o planejamento para execução do mesmo.

O público alvo é composto por discentes dos Cursos Técnicos de Informática para Internet (Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente) regularmente matriculados no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Goiano - Campus Campos Belos, a saber:

- a) 1ª Série do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 35 alunos;
- b) 2ª Série do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 26 alunos;
- c) 3ª Série do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 26 alunos;
- d) 3º Período do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante/Subsequente: 19 alunos.

Devido à pandemia, provocada pela disseminação do Covid-19, o Projeto de Intervenção Pedagógica foi realizado totalmente de forma remota por meio do *Google Meet* institucional. Foram enviados convites via e-mail institucional para os estudantes, e os mesmos compareceram aos encontros virtuais para execução do projeto.

Para comprovação da implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica, os encontros virtuais foram gravados e salvos no *Google Drive* institucional. Além disso, nos relatórios mensais, também foram anexados os convites realizados via *Google Meet* para os encontros virtuais com os estudantes e as fotos/imagens (*prints*) das reuniões online.

A seguir, são apresentadas as etapas de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica de maneira mais detalhada:

a) **Apresentação do projeto à comunidade do campus:** Foi realizado um encontro virtual, em que foram convidados todos os discentes matriculados regularmente no Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos, e também docentes e servidores que atuam no respectivo campus, para explanação do projeto e explicação detalhada dos procedimentos que foram adotadas para execução do mesmo.

b) **Gestão do tempo (GT):** Foram realizados quatro encontros virtuais, abordando conteúdos sobre a gestão do tempo, a saber: compreendendo o tempo; os desperdiçadores de seu tempo; transformando o tempo em aliado; produtividade e resultado. O tempo escolar é definido pelo tempo que o aluno passa em uma instituição educacional e inclui não apenas o tempo escolar efetivo, mas também o tempo de descanso, o tempo de viagem e o tempo escolar. Portanto, o planejamento das atividades escolares deve ir muito além do horário das aulas, e seu objetivo é que todo o tempo relacionado à aprendizagem dos alunos contribua para a melhoria da qualidade do ensino e o melhor desempenho dos alunos. A finalidade deste tópico é auxiliar os estudantes a gerenciar e organizar melhor o seu tempo para estudar e desempenhar as demais atividades cotidianas.

c) **Inteligência Emocional (IE):** Foram realizados quatro encontros virtuais, abordando conteúdos sobre a inteligência emocional, a saber: gerenciamento das emoções; autoconhecimento; relacionamentos interpessoais; linguagens corporais. A inteligência emocional intrapessoal lida das questões individuais. É necessário possuir consciência do que se está sentindo, qual emoção está presente. E, somente depois disso, será possível definir o que fazer com ela, como dissipá-la e descarregá-la no mundo. Já a inteligência emocional interpessoal, ou intersíquica, é relativa às emoções que se iniciam com o outro, mas interferem em si mesmo. A finalidade deste tópico é auxiliar os estudantes a compreender e dominar as próprias emoções, a melhorar a sua autoestima, aprender a lidar em situações sob pressão e estresse, além de evitar outros tipos de doenças.

d) **Mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação (TI):** Foram realizados quatro encontros virtuais, abordando conteúdos sobre o mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação, a saber: profissões na área da Informática; relatos de experiência e de mercado de trabalho com profissionais da Computação; a atuação das mulheres na Computação. O mercado de trabalho tem se mostrado cada vez mais competitivo. Neste cenário, crescem também as exigências das qualificações necessárias para que um candidato preencha uma vaga. Contudo, para entrar e se manter neste mercado tão exigente, é preciso que o profissional busque pelo conhecimento constantemente. A finalidade deste tópico é conhecer melhor sobre a realidade da área do curso, tentando despertar um maior interesse a permanecer e concluir o curso.

e) **Treinamento e Participação na XXII Olimpíada Brasileira de Informática (OBI):** Foram realizados encontros virtuais, em que foram trabalhadas questões de provas anteriores da OBI e conteúdos extracurriculares indicados na ementa (aritmética, geometria e matemática discreta, algoritmos em grafos, estruturas de dados), disponíveis no site do evento (<http://olimpiada.ic.unicamp.br/>), solicitando que os discentes também realizem outros exercícios e apresentações para os demais colegas da turma, de modo a estimular o debate entre a turma, compartilhar conhecimento, incentivar o aprendizado mútuo. Com os treinamentos, os alunos se tornam mais eficientes em suas atividades, além de ter resultados mais assertivos e



já vão se preparando para o mercado de trabalho. Essa preparação é muito importante, visto que também impacta no futuro profissional dos discentes, em que as empresas almejam rotatividade de colaboradores e resultados cada vez mais positivos.

As atividades realizadas neste Projeto de Intervenção Pedagógica estão apresentadas na Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2:** Registro das Atividades.

<b>Atividade</b>	<b>Data/período</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição sucinta da atividade realizada</b>
APRES.	25/05/2020	4 h	Apresentação do Projeto à comunidade do campus.
GT	05/06/2020	4 h	Compreendendo o tempo.
GT	12/06/2020	4 h	Os desperdiçadores de seu tempo.
GT	19/06/2020	4 h	Transformando o tempo em aliado.
GT	26/06/2020	4 h	Gestão do tempo: produtividade e resultado.
IE	03/07/2020	4 h	Gerenciamento das emoções.
IE	07/08/2020	4 h	Autoconhecimento.
IE	14/08/2020	4 h	Relacionamentos interpessoais.
IE	21/08/2020	4 h	Linguagens corporais.
TI	04/09/2020	4 h	Mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação.
TI	11/09/2020	4 h	Profissões na área da Informática.
TI	18/09/2020	4 h	Relatos de experiência com profissionais da Computação.
TI	25/09/2020	4 h	A atuação das mulheres na Computação.
OBI	02/10/2020	4 h	Aritmética, geometria e matemática discreta.
OBI	09/10/2020	4 h	Algoritmos em grafos.
OBI	23/10/2020	4 h	Estruturas de dados.
OBI	30/10/2020	4 h	Participação na XXII Olimpíada Brasileira de Informática.

**Fonte:** Autoria própria.

## **4 – ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DIMINUIR A EVASÃO ESCOLAR**

Após a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica para motivação de discentes do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano - Campus Campos Belos, foram observados progressos em cada etapa executada, que serão apresentados a seguir.

### **4.1 – GESTÃO DO TEMPO**

Os alunos relataram que, ao conseguir organizar melhor o tempo de estudo e de realização das atividades escolares, se sentiram menos sobrecarregados com as atividades escolares e, conseqüentemente, mais motivados a permanecer e concluir o curso. Quanto mais organizado um aluno for, melhor será seu desempenho no trabalho. Em contrapartida, os professores perceberam maior eficácia dos alunos na realização e na entrega das atividades solicitadas. Desta maneira, as capacitações para gestão do tempo devem ser vistas como um investimento para os estudantes.

A gestão do tempo é um fator importante para a motivação dos alunos na aprendizagem, o bom andamento das atividades escolares, a organização dos seus diferentes colaboradores e os bons resultados.

Os diferentes tempos de aprendizagem, facilidades e dificuldades de cada aluno também são importantes para a gestão escolar, não só considerando questões pessoais, mas também biológicas. Durante o ensino médio, por exemplo, os alunos costumam ter necessidades diferentes em termos de horário para dormir e acordar, e apresentam melhor desempenho no início após a aula.

Portanto, o arranjo do tempo é uma variável muito importante da organização escolar, pois irá interferir e regular seu modo de ensino e atividades diárias. Converter o horário escolar em diferentes sub-horários estabelecidos pela escola e deve levar em consideração fatores como o desenvolvimento do aluno, felicidade e satisfação dos pais dos professores e questões financeiras e organizacionais da escola.

#### 4.2 – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Estas oficinas trazem consigo benefícios e vantagens tanto para o discente quanto para a instituição. Para o aluno, as vantagens são tanto no âmbito pessoal quanto no âmbito profissional, pois ele pode se tornar mais autoconfiante e, por conseguinte, mais eficiente em suas atividades, além de ter resultados mais assertivos. Além disso, os docentes relataram que o índice de estudantes passando mal, chorando, desmaiando, entre outros sintomas similares foi reduzido, o que antes acontecia com muita frequência. Para a instituição, as principais vantagens são os resultados cada vez mais positivos e a diminuição dos índices de evasão. Ter controle emocional é difícil, mas ter consciência destas emoções e começar a gerenciá-las auxilia a elevar sua empregabilidade e seu grau de relacionamento.

De acordo com Cury (2020, p. 101) “Em uma sociedade altamente competitiva e em constante mudança tecnológica como a nossa, se você não souber gerir sua emoção, será quase impossível viver sem se acidentar, se estressar e esgotar o cérebro”. Esta frase, retirada do livro “Gestão da Emoção” do psiquiatra, professor e escritor Augusto Cury, representa a importância de gerir as emoções que vêm à tona. Entretanto, não é uma tarefa fácil, mas também não é impossível.

Em escala individual, gerir as emoções resultaria em menos casos de depressão, desordens alimentares, homicídios, suicídios, retraimentos ou problemas sociais, menos ansiedade crônica e problemas de atenção ou aprendizado. Augusto Cury (2020, p. 136) ressalta em seu livro: “sobreviver com competência torna-se uma arte difícil. Sem aprender a gerir minimamente a mente, ser bem-sucedido no campo profissional, social ou afetivo, bem como na educação de filhos e alunos, é uma utopia. Só é eficiente quem aprende a ser líder de si mesmo, ainda que intuitivamente”. Daí vem a importância de saber gerir de forma inteligente as emoções.

#### 4.3 – MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Nesse momento, os estudantes começam a ter um entendimento mais claro dos objetivos e metas do mercado de trabalho, de visão e missão das empresas, e o rendimento escolar prossegue com mais empenho e assertividade. Aliás, os professores disseram que os discentes têm se mostrado mais curiosos em correlacionar as disciplinas do curso com atividades do mercado de trabalho de Tecnologia da Informação.

A Tecnologia da Informação tem se mostrado um território fértil para os

profissionais que desejam se destacar no mercado de trabalho. Para tanto, precisam apresentar um perfil multifacetado, com uma visão integrada do setor em que irão trabalhar e das outras áreas da empresa e amplo conhecimento sobre o gerenciamento de projetos e processos relacionados à Tecnologia da Informação, o que é um diferencial em seus produtos e serviços.

As empresas têm buscado, cada vez mais, obter segurança e eficiência em seus processos tecnológicos. Dessa forma, os profissionais especializados nessa área podem atuar na informática em geral, em organizações públicas e empresas privadas de grande, médio e pequeno porte, e desempenhar diversas funções. Sua principal responsabilidade é administrar e manter atualizado todo o parque tecnológico da instituição para a qual atua.

#### 4.4 – TREINAMENTO E PARTICIPAÇÃO NA XXII OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA (OBI)

A Olimpíada Brasileira de Informática (também conhecida somente por OBI) é uma competição de programação realizada anualmente desde 1999 pela Sociedade Brasileira de Computação. Tem por objetivo despertar nos alunos o interesse por ciência da computação.

A preparação para olimpíadas e maratonas de programação é essencial para que estes processos funcionem se tornem mais assertivos e fluidos. Essa estratégia é utilizada para alinhar expectativas e fazer com que os alunos se integrem com o restante da equipe. Outrossim, os docentes comentaram que os alunos melhoraram o desempenho nas disciplinas de programação devido ao reforço de conteúdo realizado, e também se sentiram mais empolgados e satisfeitos ao conseguir realizar problemas mais complexos.

Mais do que medalhas, prêmios e diplomas de participação, as olimpíadas científicas brasileiras proporcionam a estudantes e professores novas descobertas, novos lugares, ideias, técnicas e conhecimentos. Anualmente, é possível participar de diferentes olimpíadas científicas, regionais, estaduais ou nacionais.

As olimpíadas, de forma geral, têm estimulado muitos jovens a descobrir mais sobre as ciências e as tecnologias. Além disso, algumas competições procuram estabelecer um intercâmbio entre escolas e instituições de ensino, que também pode ser um estímulo para a escolha profissional do estudante.

Os resultados obtidos após a implementação deste Projeto de Intervenção Pedagógica foram:

- a) Aprendizado de estratégias para melhor gestão no tempo na realização das atividades escolares;
- b) Compreensão e domínio das próprias emoções, autoconhecimento, melhoria da autoestima e dos relacionamentos interpessoais;
- c) Motivação dos alunos pelos estudos, computação e por ciências em geral;
- d) Promoção da introdução de disciplinas de raciocínio computacional e técnicas de programação;
- e) Inserção de novos desafios aos estudantes;
- f) Identificação de talentos e vocações em cursos na área de computação de forma a melhor instruí-los e incentivá-los a seguir carreiras nas áreas de ciência e tecnologia;
- g) Participação dos alunos em competições nacionais da área, como, por exemplo, maratonas de programação e a XXII Olimpíada Brasileira de Informática

(OBI), que é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Computação;

h) Redução da evasão escolar no Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos, visto que no ano de 2020, apesar da pandemia do covid-19, não houve evasão nas turmas que participaram deste projeto de intervenção;

i) Implantação de uma Fábrica de *Software* no IF Goiano – Campus Campos Belos.

#### 4.5 – FÁBRICA DE SOFTWARE

A Fábrica de *Software* é um projeto pioneiro na instituição, uma ação da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, através do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI), idealizada e inicializada por professores da área de Informática.

A Fábrica de *Software* possui atribuições técnico-científicas relacionadas a desenvolvimento e sustentação de *software* para apoio a atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. As atividades da Fábrica estão sendo desenvolvidas por equipes técnicas multidisciplinares de servidores, alunos e egressos orientados por processos de *software* definidos e institucionalizados, em alinhamento com os planejamentos institucionais da direção do campus.

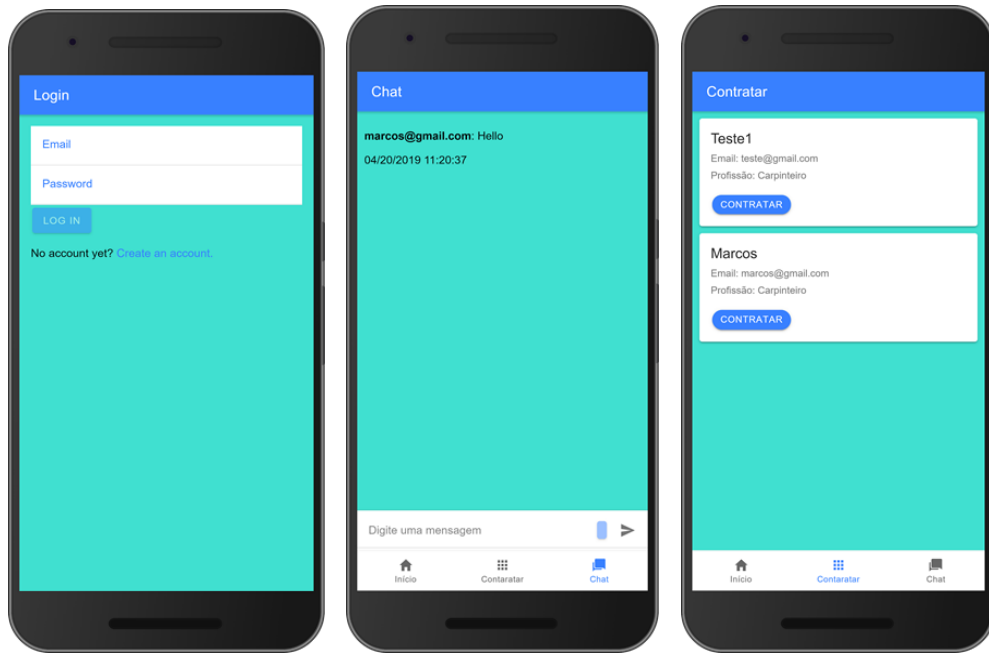
O objetivo geral da Fábrica é prover soluções eficientes e inovadoras para atividades que envolvem pesquisa, desenvolvimento, avaliação ou uso de tecnologias e processos de *software*. As ações visam promover, por meio da prestação de serviços baseados em *software*, eficiência, inovação e integração de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Então, foi criada uma Comissão Permanente para Gestão da Fábrica de *Software* do campus, o regulamento foi elaborado. Em seguida, foi realizado um processo seletivo para seleção de monitores via edital, em que as inscrições foram feitas por meio de formulário online.

Posteriormente, houve uma semana de treinamento para os quinze alunos selecionados para a Fábrica de *Software* via edital, os quais são matriculados regularmente no Curso Técnico em Informática para Internet nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/Subsequente do campus. As aulas foram ministradas pelos professores de informática no Laboratório de Informática do campus, com o seguinte conteúdo programático: Metodologias Ágeis, UML, Padrões de Projetos, Javascript, Nodejs e Expressjs.

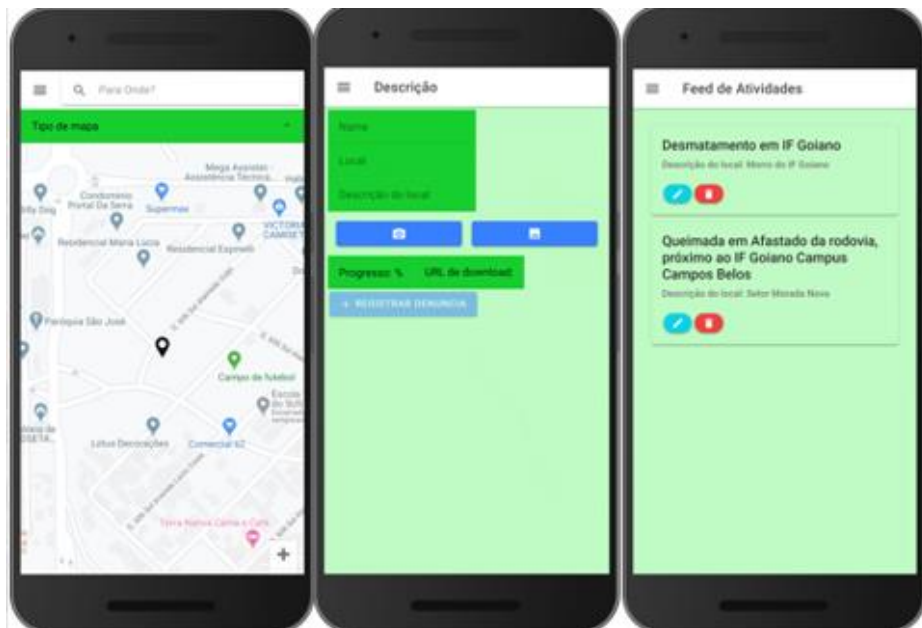
Atualmente, a Fábrica de *Software* do campus possui cinco registros de *software* pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI):

**a) FindWork:** um aplicativo que possibilita o anúncio e divulgação da mão de obra de trabalhadores autônomos, tentando reduzir o desemprego local, além da contratação desses profissionais para prestação de serviços de forma mais rápida, fácil e prática, uma vez que a sociedade está se tornando cada vez mais imediatista, conforme pode ser visto na Figura 1.



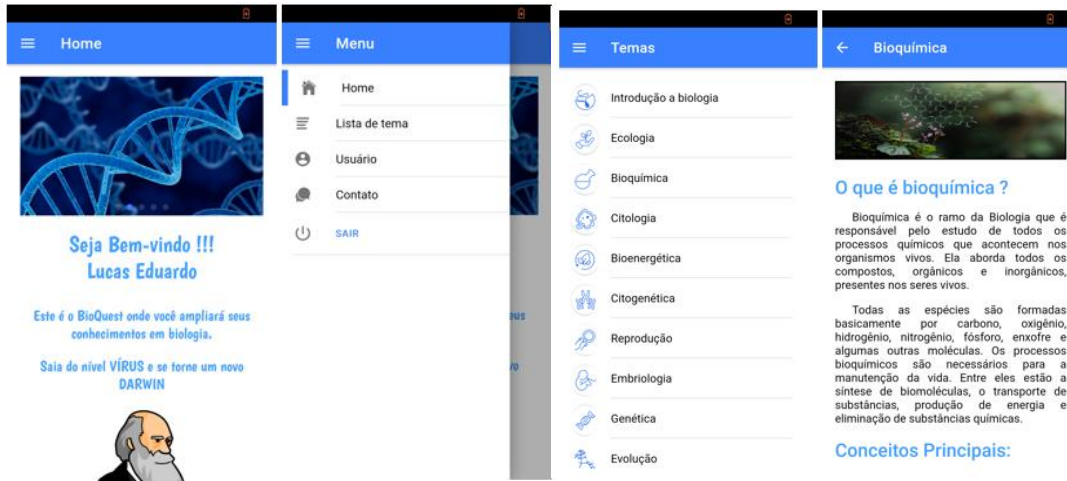
**Figura 1:** Aplicativo FindWork.  
**Fonte:** Autoria própria.

**b) SOS Nature - Ecological Map:** é uma ferramenta que busca sinalizar o local onde possa ocorrer um incidente ambiental, por meio da intervenção do usuário, e possibilitar denúncias de infrações ambientais, de acordo com a Figura 2.



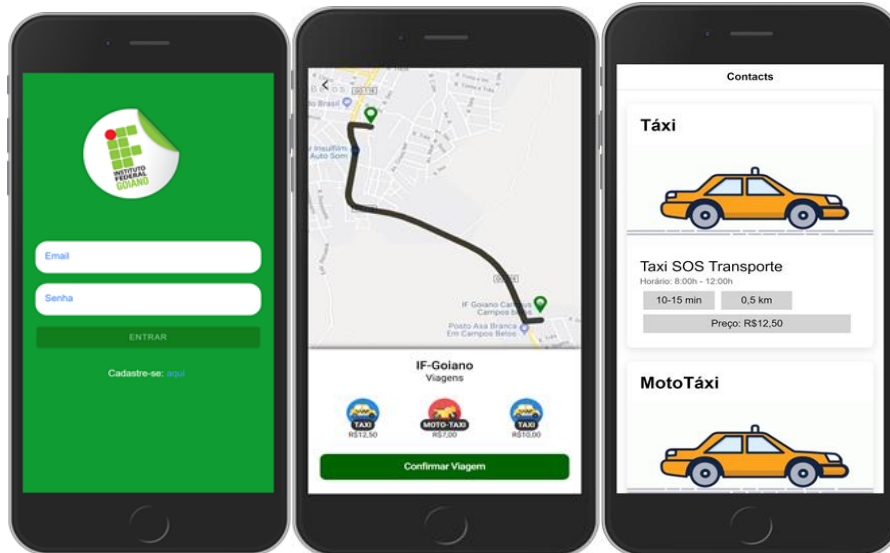
**Figura 2:** Aplicativo SOS Nature – Ecological Map.  
**Fonte:** Autoria própria.

**c) BioQuest:** é um ambiente virtual de estudo da disciplina de biologia aos estudantes de nível médio, para que, assim, possam, por meio de questionários objetivos, otimizar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem do usuário, como pode ser visualizado na Figura 3.



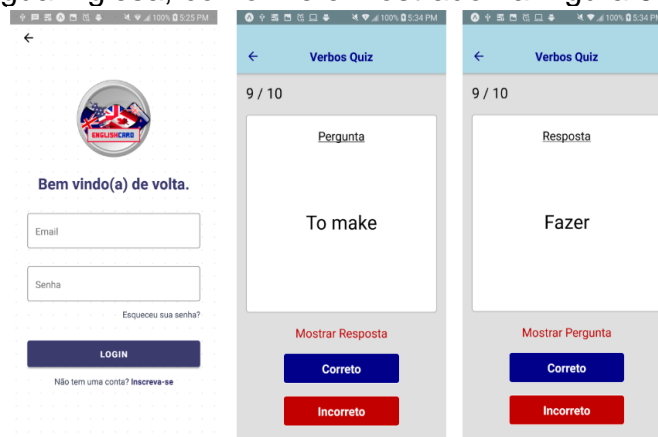
**Figura 3:** Aplicativo BioQuest.  
Fonte: Autoria própria.

d) **TáxiIF:** um aplicativo para celular com a finalidade de auxiliar no transporte de passageiros de Campos Belos até o Campus do IF Goiano, possibilitando a conexão de clientes e motoristas de táxis e mototáxis, o que é muito útil, visto que a instituição está localizada fora do perímetro urbano da cidade, segundo Figura 4.



**Figura 4:** Aplicativo TáxiIF.  
Fonte: Autoria própria.

e) **English Cards:** aplicativo para celular com a finalidade de facilitar o aprendizado da língua inglesa, conforme é mostrado na Figura 5.



**Figura 5:** Aplicativo English Cards.  
Fonte: Autoria própria.

Portanto, as atribuições da Fábrica compreendem planejamento, gestão, operação, manutenção e evolução de ambiente tecnológico adequado para produção e sustentação de *software* de alta qualidade. E isso motivou os estudantes a ter maior interesse pelo curso, com atividades mais práticas, mais voltadas para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, contribuir para a diminuição da evasão escolar no Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de implementação evidenciou que o Projeto de Intervenção Pedagógica promoveu resultados relevantes e exerceu uma influência positiva sobre o desempenho geral dos estudantes, auxiliando no desenvolvimento de habilidades essenciais como raciocínio lógico, abstração algorítmica e pensamento computacional.

Considerando a participação na XXII edição da Olimpíada Brasileira de Informática, houve um desempenho satisfatório por parte dos estudantes cursistas do treinamento, mostrando um certo conhecimento, entendimento de lógica e compreensão dos conceitos apresentados, comprovados por meio da classificação dos estudantes na olimpíada, inclusive em etapa nacional. Quanto à média das notas dos acadêmicos da unidade, o treinamento mostra-se como fator determinante para garantir maior desempenho durante a olimpíada, inclusive entre os competidores locais.

Assim, a oferta de oficinas de capacitação com temas relevantes para os estudantes, tais como gestão do tempo, inteligência emocional, mercado de trabalho, e conhecimento técnico de computação apresentam-se como estratégias tanto para aumento de interesse de discentes para a área da computação quanto para o aprendizado de linguagens de programação, também para minimizar a evasão do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos, além de propiciar maiores oportunidades de classificação em olimpíadas e maratonas, e, assim, provocando os estudantes a serem protagonistas no seu processo de aprendizagem.

Além disso, os projetos que estão sendo desenvolvidos na Fábrica de *Software* visam proporcionar aos discentes a cultura de ambientes corporativos e oportunidades de mercado. Também promover, por meio da prestação de serviços baseados em *software*, eficiência, inovação e integração de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. E, por fim, contemplar desde a execução de atividades simples e de curta duração até a realização de projetos complexos de *software*.

## 6 – REFERÊNCIAS

BORDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Ministério da Educação, 1996.

CURY, Augusto. **Gestão da emoção**: Técnicas de coaching emocional para gerenciar a ansiedade. São José dos Campos: Benvirá. 2020, 200 p.

DORE, R.; LUSCHER, A. Z.. **Permanência e evasão na educação técnica de nível**

**médio em Minas Gerais.** Cadernos de Pesquisa. v.41, n.144, p.770-789, 2011.

DUCLOS, G. *et al.* **A autoestima dos adolescentes.** São Paulo: Paulus, 2018.

FERREIRA, A. B. H.. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.. **A experiência do trabalho e a educação básica.** 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.. **Ensino médio integrado: concepções e contradições.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito.** 2018. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/selecoes-internas/476-ensino/permanencia/12126-instituto-apresenta-resultados-do-plano-estrategico-de-permanencia-e-exito-2.html>. Acesso em: 05 mai. 2020.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Goiânia, 2014.

KUENZER, A.. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.** São Paulo: Cortez, 2015.

MEKSENAS, P.. **Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PATTO, M. H. S.. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2019.

SAVIANI, D.. **O choque teórico da politecnia.** Trabalho, Educação e Saúde. v.1, n.1, p.131-152, 2003.

SILVA, M. R.. **Ensino médio integrado: travessias.** Campinas: Mercado de Letras, 2013.

SOUSA, A. A. *et al.* **Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas?** Revista Vértices, Campos dos Goytacazes, v. 13, n. 1, p. 25-37, 2011.